



**Editor:** Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire  
**Repórteres:** Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 15 - 28 de Abril de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> a versão em inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz)

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

## Recenseamento retoma em dezenas de postos com chegada de painéis solares

Um número considerável de postos de recenseamento retomou as actividades entre Sexta-feira e Sábado um pouco por todo o país, com a chegada de kits contendo painéis solares, baterias e inversores para minimizar o problema da falta de corrente eléctrica que havia [paralisado o recenseamento](#) em cerca de 10% dos postos na primeira semana.

**Na província da Zambézia** reabriram na Sexta-feira os postos da EPC de Milato, distrito de Molumbo, EPC de Mamala, em Gilé e da EPC de Lalane, em Nicoadala. Todos estavam há cinco dias sem inscrever eleitores. A reabertura deve-se à chegada de kits de painéis solares para fonte de energia dos mobiles.

**Em Manica, Machaze**, os postos da EP1 de Machaze-Centro, Mutando e Mecimbe cujo funcionamento estava condicionado devido à falta de carga no Mobile ID, tiveram acesso, nesta Sexta-feira, aos painéis solares. Espera-se que, com este equipamento, o problema da falta de carga nos Mobiles ID seja minimizado.

**No distrito de Zumbo, Tete**, o posto de Ulondo, que esteve paralisado desde o dia 15 de Abril, iniciou as suas actividades nesta Sexta-feira depois de técnicos do STAE trocarem a bateria do Mobile ID, reportam os nossos correspondentes.

**No distrito de Nhamatanda, Sofala**, o posto 3 de Fevereiro, que, desde o começo do recenseamento, esteve a funcionar ao relento, recebeu, nesta Sexta-feira, tendas para a realização do registo de eleitores. Entretanto, este distrito ainda não tem painéis solares nos postos sem acesso à corrente eléctrica, como é o caso dos postos instalados na localidade de Bebedo, Lamego, Matenga e Siluvo.

O director do STAE local, Raimundo Macanjo disse ao Boletim que o distrito já fez a requisição do equipamento, contudo, aguarda pela resposta do STAE a nível provincial. “Há apenas 5 baterias para os 46 postos existentes no distrito”, disse.

**No distrito de Morrumbene**, a maioria dos postos de recenseamento instalados no distrito encontram-se em locais sem cobertura da rede eléctrica, o que condicionava decurso do processo e obrigava os técnicos do STAE a fazerem rondas em cada final do dia para recolher os Mobiles ID para carregarem na sede distrital e na manhã do dia seguinte levarem de volta aos postos. No Sábado, dia 27 de Abril, registou-se que a situação já foi parcialmente resolvida com a chegada de inversores. O STAE distrital priorizou os postos mais distantes e estes já não paralisam a sua actividade por falta de carga.

## Afectados pelo Idai em Dondo já podem recensear-se

Famílias afectadas pelas inundações do vale do rio Púngue, na localidade de Mutua, posto administrativo de Mafambisse, Dondo, já estão abrangidas pelo recenseamento eleitoral desde a Segunda-feira, reportam os nossos correspondentes.

O Boletim reportou que até à primeira semana pouco mais de 300 famílias da localidade de Mutua, ainda não tinham sido abrangidas pelo recenseamento ([Vide Boletim 9](#)). Nesta semana, o director do STAE local, Samuel Samo, disse ao Boletim que já estão criadas condições para o recenseamento destas famílias. “Estávamos à espera que o Governo decidisse onde deveriam ficar as famílias”, disse. Após decisão do Governo, o STAE local criou, na passada Segunda-feira, uma

brigada móvel para registar as famílias que se encontram a residir actualmente no bairro 25 de Setembro.

A nível do distrito de Dondo, cerca de 1300 famílias foram afectadas pelas inundações e destas 700 pertencem a localidade de Mutua. O secretário permanente deste distrito disse ao Boletim que estas famílias receberão terrenos em zonas seguras entre 29 de Abril a 5 de Maio.

## **Avarias e falta de material continuam manchar o processo**

No distrito de Gorongosa, 21 dos 31 postos de recenseamento eleitoral não estão a funcionar devido a problemas como avarias constantes no Mobile ID, falta de corrente eléctrica e falta de toner.

Em postos como os instalados na EPC de Chindio e Mapangapanga, ainda não houve recenseamento desde o dia 15 de Abril. Entretanto, outros postos, como é o caso da EPC de Tazaronda, e Mbulawa, chegaram a abrir, mas paralisaram as suas actividades. No momento, apenas 10 postos de recenseamento estão a funcionar naquele distrito.

**No distrito de Chemba**, os postos de Catulene, Chiramba e Capanga não estão a funcionar desde a quarta-feira devido a falta de boletins. Ainda em Chemba, o posto da EPC de Senhabuzua, a 62 Km da vila sede está encerrado desde a Terça-feira devido a falta de toner.

**Em Mutarara**, há cinco dias que o posto da EPC de Charre não regista eleitores devido a falta de combustível para alimentar o gerador. Ouvido pelo Boletim, o supervisor disse que até então o posto recebeu apenas 10 litros de combustível, uma quantidade não suficiente para a demanda. Informado sobre a situação, o STAE local prometeu resolver o problema, mas até o momento nenhuma medida foi tomada nesse sentido.

**Na cidade de Maputo**, no posto de recenseamento eleitoral nº 1119, na Sexta-feira, 26 de Abril, por volta das 13h00, registou-se avaria do Mobile ID. Segundo informações obtidas, o Mobile ID não funcionava desde Quinta-feira, dia 25 de Abril. Ainda nesta cidade, no posto de recenseamento eleitoral nº 11120, na Escola Comunitária a Luta Continua, registou-se paralisação de registo de eleitores devido a avaria de impressora na Sexta-feira, dia 26 de Abril por volta das 13h00.

**No distrito de Boane**, província de Maputo, no posto de recenseamento eleitoral instalado na Escola Secundária Eduardo Mondlane, registou-se no Sábado, dia 27 de Abril, pelas 11h45, interrupção da inscrição de eleitores devido a uma avaria de máquina. O STAE distrital foi comunicado e garantiu que tudo estava sendo feito para que até ao final do dia os brigadistas retomassem as actividades. “Mais logo darei mais detalhes da retoma ou não do

trabalho naquele Posto”, disse Rogério Munhanga, director do STAE distrital.

**No distrito de Manhiça**, província de Maputo, no posto de recenseamento eleitoral instalado na Escola Primária da Serra, que dista a 20km da Vila, na Sexta-feira, dia 26 de Abril, o recenseamento esteve paralisado devido à falta de Corrente eléctrica. A direcção da escola restringiu corrente eléctrica à brigada alegando sobrecarga orçamental. Situação semelhante acontece na Escola primária de Pateque. O STAE distrital foi comunicado sobre o problema e alega estar a trabalhar no sentido de reverter o cenário, estando neste momento a adquirir recargas de CREDELEC, para comparticipar em energia eléctrica nas escolas onde estão montados postos de recenseamento.

## **Cabo Delgado irá levar semanas para reiniciar recenseamento**

Alguns distritos severamente afectados pelo ciclone Kenneth em Cabo Delgado irão levar semanas a criar condições para a retoma do recenseamento eleitoral. São os casos do distrito de Ibo e partes dos distritos de Macomia e Quissanga, com dezenas de postos destruídos e milhares de pessoas desalojadas.

Tal como se viu em Sofala com a passagem do ciclone Idai, são necessárias semanas para a normalização da situação. Até hoje ainda há postos não abertos em parte de Sofala porque o ciclone destruiu infraestruturas de energia eléctrica, alagou vias de acesso e desalojou milhares.

Para já, o recenseamento está paralisado em quase todos os distritos do norte de Cabo Delgado desde a aproximação do ciclone Kenneth no dia 24 de Maio. Mas até distritos mais a sul como Balama, Chiúre paralisaram o processo devido ao ciclone.

Na província de Nampula, todos os distritos costeiros são afectados pelo mau tempo e ninguém se desloca aos postos de recenseamento.

Niassa é a província do norte menos afectada pelo ciclone. O recenseamento continua a decorrer a ritmo lento. Muitas avarias de máquinas e falta de energia condicionam o processo naquela província.

No posto de recenseamento nº 501, na EP1 de Ntimbo 2 e Brigada móvel, no distrito de Mecula, Niassa, não há registo de eleitores há dois dias.

Nos postos de recenseamento da localidade de Muhemela em Metarica, da Escola Secundária de Cuamba, da brigada 139, do posto de recenseamento da localidade de Pringilane, e da brigada 148 da Escola Secundária Samora Moisés Machel em Marrupa, as máquinas estão avariadas desde Quarta-feira.

No distrito de Ngauma, posto administrativo de Ngauma depois de ficarem 3 dias sem trabalhar devido à falta de boletins, o recenseamento retomou no Sábado.

## Fraca afluência na zona sul

Na zona sul do país, poucos se recenseiam desde o início do processo. Uma ronda dos nossos correspondentes por alguns postos das três províncias mostra que os brigadistas têm tido pouco trabalho em Maputo, Gaza e Inhambane.

**Na cidade Maputo**, no posto de recenseamento eleitoral instalado no Instituto Industrial de Maputo, até por volta das 8h00 da Sexta-feira, dia 26 de Abril não havia cidadãos que pretendiam se recensear. Os brigadistas, que estavam devidamente identificados, afirmaram que há pouca afluência desde o início do processo. Isto pelo facto de o posto estar localizado numa autarquia e os cidadãos terem se recenseado no ano passado para as eleições autárquicas. O mesmo se verificou na Escola Primária do Lingamo, situada na autarquia da Matola.

**No distrito de Moamba**, província de Maputo, na vila da Moamba, nos postos de recenseamento eleitoral instalados nas EPC's de Moamba e Madinguine o trabalho está a correr bem verificando-se apenas a fraca aderência dos eleitores. Nossos correspondentes reportam que a população do povoado de Mahuvane no Posto Administrativo de Moamba -Sede ainda não se recenseou por falta de informação do local. No princípio do ano foi informado que a população residente no local, neste processo deixaria de percorrer pouco mais de 8km para se recensear. Seria instalado um posto na escola local, mas até Sexta-feira, dia 26 de Abril não havia sido montado.

**No distrito de Homoine**, província de Inhambane, no posto de recenseamento eleitoral da EP2 de Machavela, até sexta-feira dia 26 de Abril, pelas 10h00 só tinham sido recenseados 356 eleitores desde início do processo, 15 de Abril, uma média de 32 eleitores recenseados por dia.

**No distrito de Inharrime**, província de Inhambane, posto de recenseamento eleitoral nº 86, registou-se na Sexta-feira, dia 26 de Abril, que há afluência considerável de eleitores. Estavam na fila, por volta das 14h20, cerca de 20 eleitores.

**Na cidade de Maputo**, no posto de recenseamento eleitoral nº11041 instalado na Escola Primária Unidade 16 no bairro de Xipamanine, a supervisora Ester Jaime Moiane disse que há fraca afluência de novos eleitores desde o início do processo. A maior parte dos que se deslocam ao posto são pessoas que perderam os seus documentos. Desde o início do processo só se recensearam cerca de 100 pessoas naquele posto, uma média de 10 por dia.

**Ainda na cidade de Maputo**, no posto de recenseamento eleitoral nº 145, instalado na ES de Mubukwane, no bairro George de Mitrov registou-se, no Sábado, dia 27 de Abril, que até às 10h05 não tinha sido registado nenhum eleitor naquele dia. Segundo o brigadista Alfredo, o processo está decorrer sem nenhum problema e há maior aderência de jovens.

**Igualmente na cidade de Maputo**, no posto de recenseamento eleitoral instalado na Escola Secundária Infulene Benfica, no Sábado, dia 27 de Abril, por volta das 9h45, brigadistas dormiam em pleno horário de trabalho devido a falta de eleitores. Segundo o supervisor deste posto, grande parte dos eleitores aparecem no período da tarde (das 15 às 17 horas) em relação ao período da manhã. " Só pra ter uma ideia clara, nesta manhã só 3 pessoas foram recenseadas. Dos recenseados a sua maioria é constituída por adultos com idades compreendidas entre 35 à 40 anos que perderam cartões".

**Na Escola Secundária Estrela Vermelha** (Maputo), posto de recenseamento nº 11013, foram recenseados 24 eleitores desde que o processo começou. Na sua maioria são os que requerem 2ª Via. Cláudia Lemos, uma das brigadistas aponta que a maioria das pessoas que chegam ao posto têm pouca informação sobre quem deve recensear-se.

**Na cidade de Maputo**, no posto de recenseamento eleitoral nº 10, instalado Escola Secundária da Polana, até Sábado, dia 27 de Abril, por volta das 9h45, só tinham sido registados 87 eleitores desde o início do processo.

**No distrito de Chicualacuala**, província de Gaza, no posto de recenseamento eleitoral nº 509, instalado na EP2 de Litlatla, registou-se na Sexta-feira, 26 de Abril, fraca afluência de eleitores. No local tinham apenas 5 eleitores na fila por volta das 13h30.

**No distrito de Mapai**, província de Gaza, no posto de recenseamento eleitoral nº10009, instalado EP2 de Muzamane, registava-se por volta das 14:20, Sexta-feira, dia 26 de Abril, fraca afluência de eleitores. Havia apenas 5 eleitores na fila.

**No distrito de Chicualacuala**, província de Gaza, no posto administrativo Eduardo Mondlane Sede, no posto de recenseamento nº 499, os brigadistas trabalham durante o dia todo, na medida em que, existe boa afluência de cidadãos no posto. Na sexta-feira, dia 26 de Abril, por volta das 11h30 registava-se uma fila de 45 eleitores.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

**COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019** a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz).

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

*Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique*

*Programa financiado por:*

  Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra  
Embaixada da Suíça em Moçambique

*Programa cofinanciado por:*

  COOPERAÇÃO  
AUSTRÍACA PARA O  
DESENVOLVIMENTO